

20 NOV
2013
LISBOA, INE

seminário

Organização conjunta INE | ICS-ULisboa



FAMÍLIAS nos CENSOS 2011: DIVERSIDADE e MUDANÇA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL
DE ESTATÍSTICA

Evolução das Estruturas Domésticas em Portugal: de 1960 a 2011

Karin Wall, Vanessa Cunha, Vasco Ramos

OFAP/ICS-ULisboa

Em análise: 4 grandes questões

1) Tipos de família em Portugal hoje e como mudaram ao longo da última década

Qual o impacto das transformações que ocorreram ao nível dos comportamentos demográficos, dos papéis de género, das condições de vida?

2) Linhas de continuidade em relação ao passado

Mantém-se a importância relativa das famílias complexas?

3) Portugal em comparação

Como é que os tipos de família em Portugal se comparam com os de outros países desenvolvidos?

4) Qual o impacto de variáveis sociodemográficas como o grupo de idade, o género, a escolaridade ou o contexto regional?

Lugar da criança, muda? Em que tipo de agregados é que vivem?



Agregados domésticos: conceitos

Agregado doméstico (família clássica): pessoa ou grupo de pessoas, aparentadas ou não aparentadas, que residem na mesma casa (critério de co-residência) e que podem partilhar recursos e actividades (critério funcional). Os laços familiares (laços de sangue e de aliança) estão quase sempre presentes.

Como identificar e descrever a sua **estrutura**? Principais dimensões:

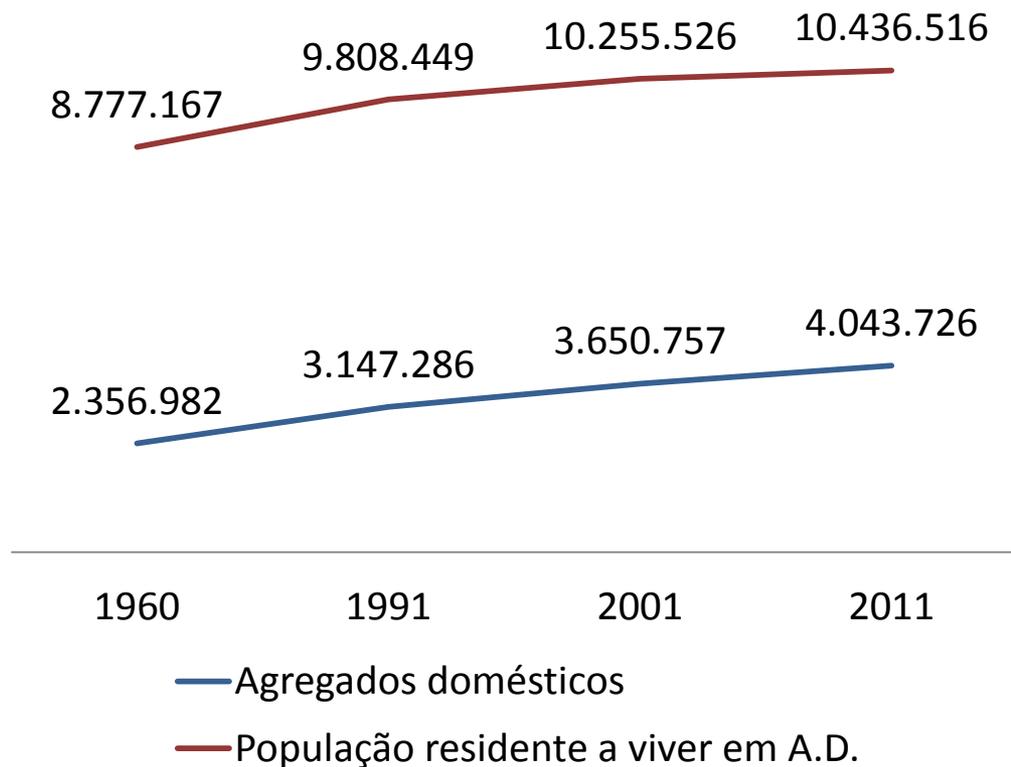
- **número** de pessoas
- tipo e número de **núcleos familiares** (considera-se: casal, casal com filhos, pai ou mãe só com filhos)
- co-residência com **outras pessoas**, que não formam um núcleo

Agregados domésticos: conceitos (cont.)

TIPOLOGIA:

- 1. Agregados sem núcleo familiar:** pessoas sós, várias pessoas
- 2. Agregados de família simples (com 1 núcleo):** casal sem filhos, casal com filhos, mãe ou pai só com filhos
- 3. Agregados de família complexa:** 1 núcleo e outras pessoas (família alargada),
2 ou mais núcleos (família múltipla)

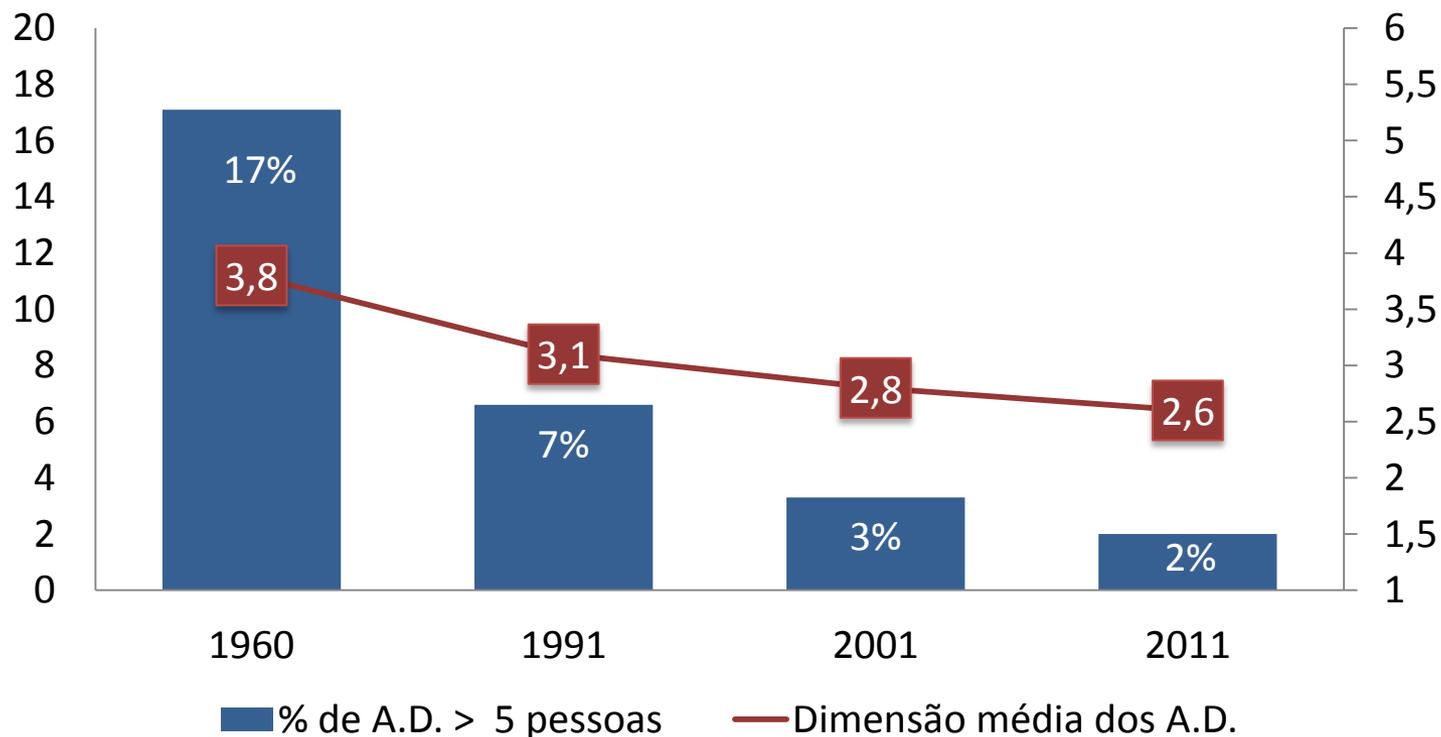
Figura 1 – Evolução do Número de Agregados Domésticos e da População Residente a viver em A.D. – Portugal, 1960-2011 (N e TxVr)



	60-91	91-01	01-11
A.D.	33,5	16,0	10,8
P.R. em A.D.	11,7	4,6	1,8

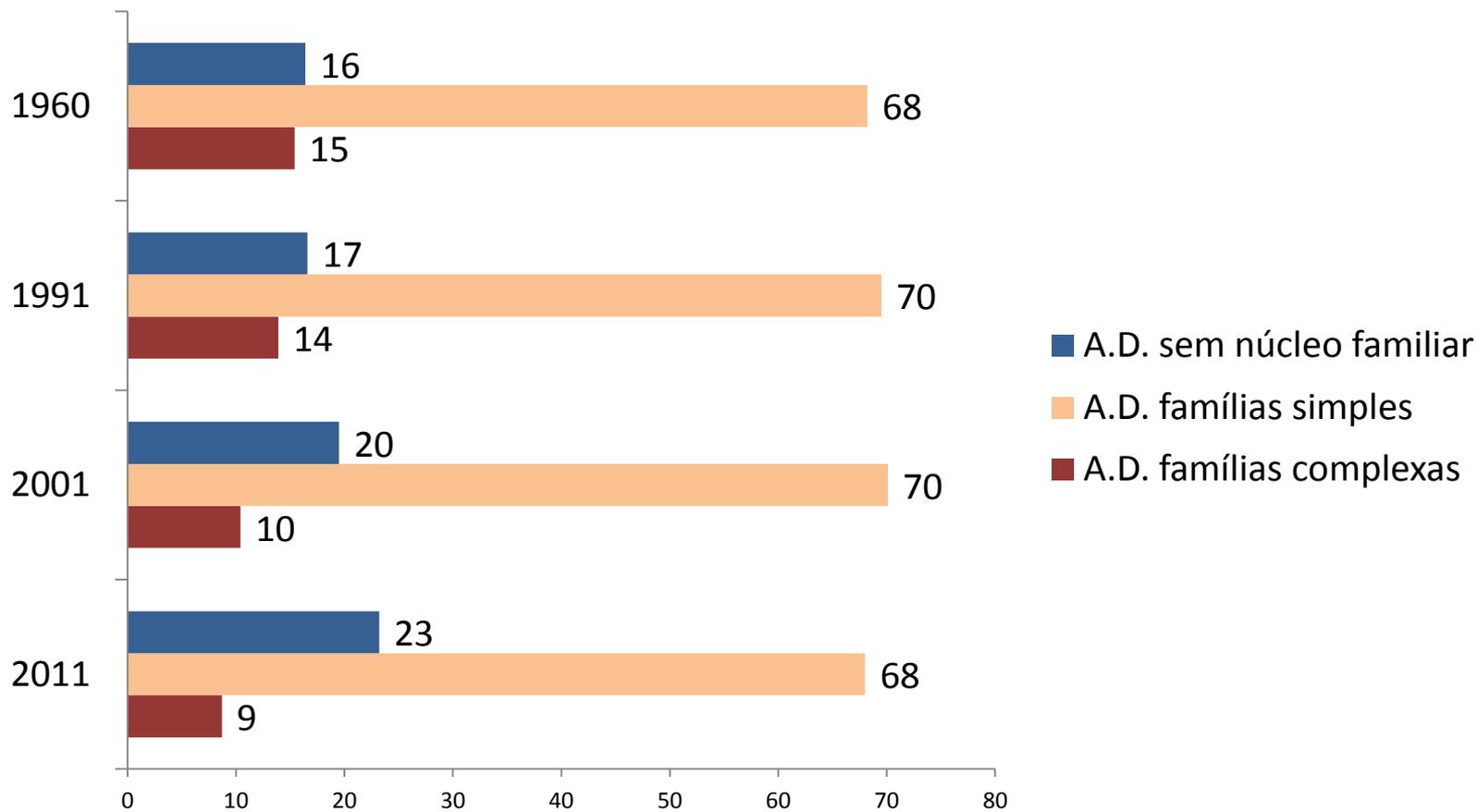
Fonte: INE, Censos 1960, 1991, 2001 e 2011

Figura 2 – Proporção de Agregados Domésticos com mais de 5 pessoas e dimensão média dos A.D. – Portugal, 1960-2011 (% e média)



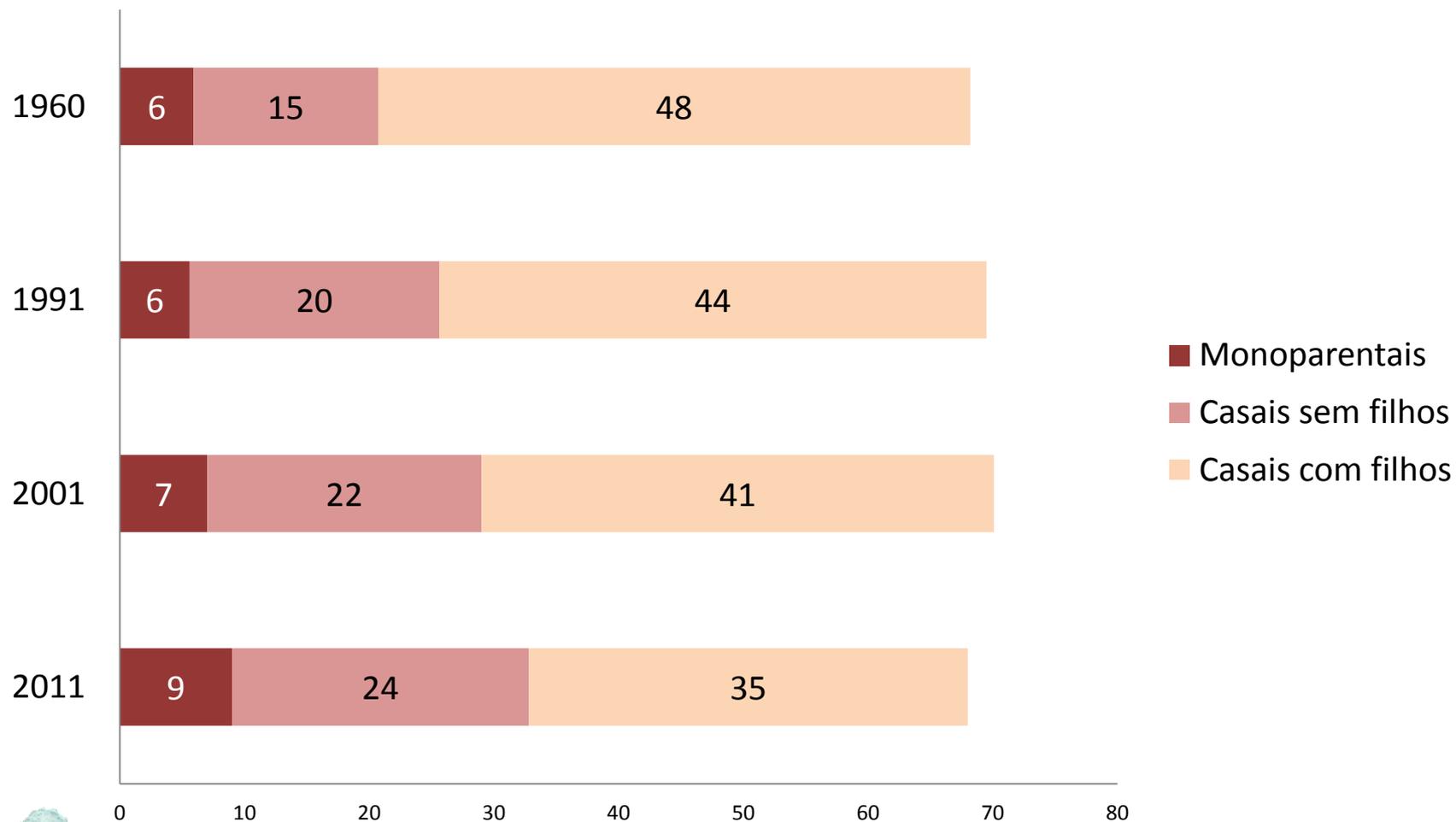
Fonte: INE, Censos 1960, 1991, 2001 e 2011

Figura 3 – Tipos de Agregados Domésticos, 1960-2011 – Portugal, 1960-2011 (%)



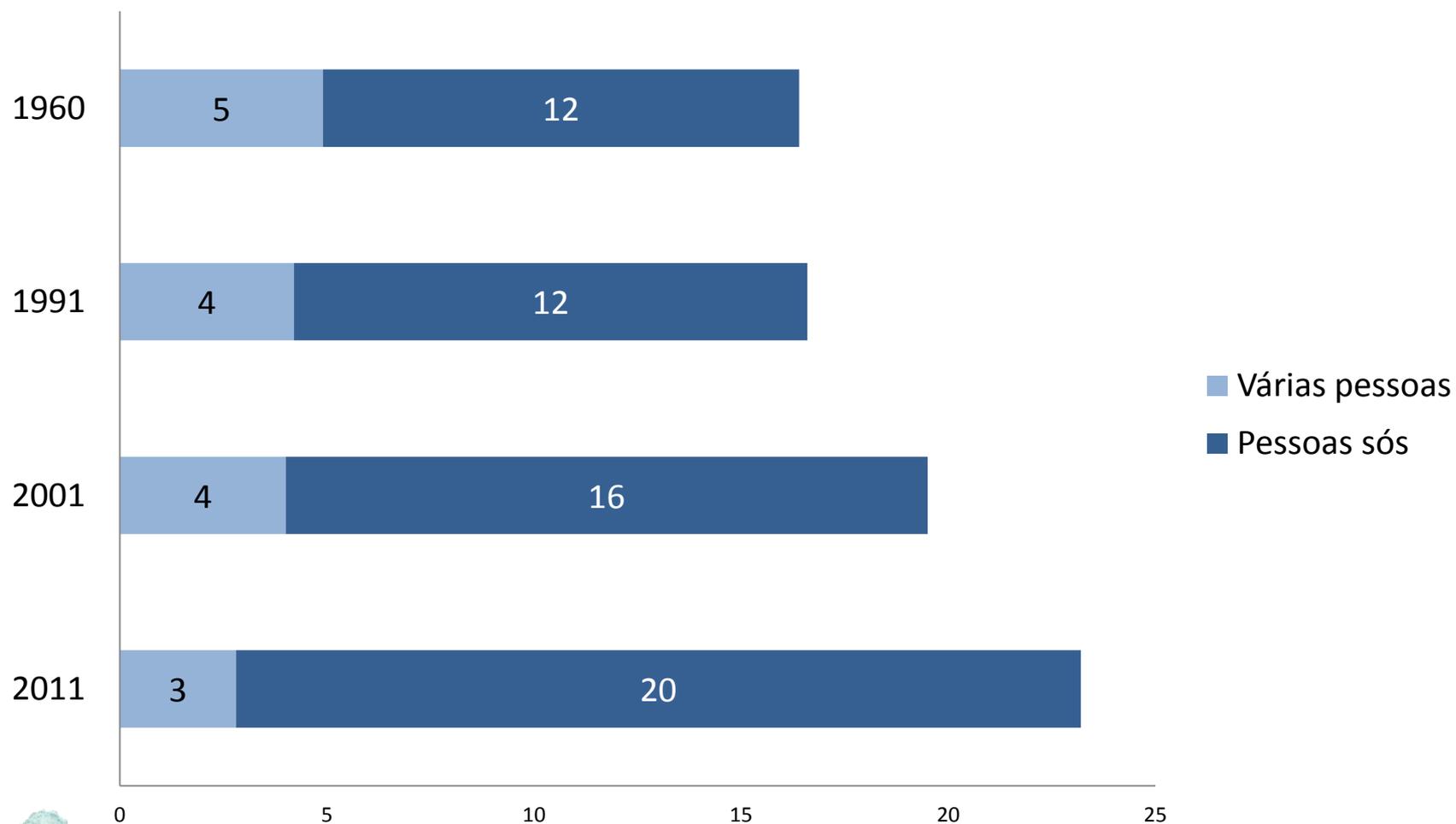
Fonte: INE, Censos 1960, 1991, 2001 e 2011

Figura 4 – Famílias simples, composição interna – Portugal, 1960-2011 (%)



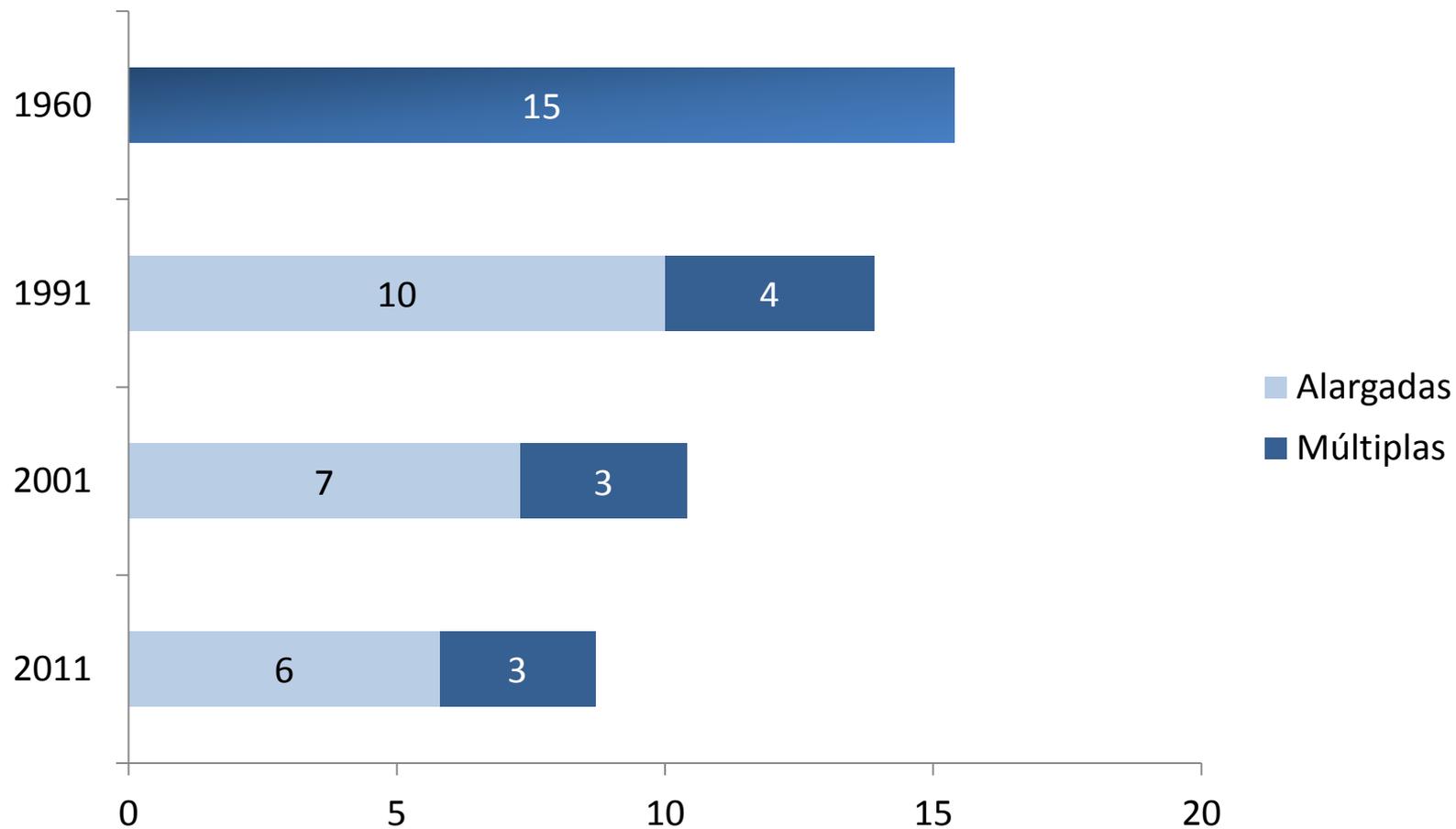
Fonte: INE, Censos 1960, 1991, 2001 e 2011

Figura 5 – A.D. sem núcleo familiar, composição interna – Portugal, 1960-2011 (%)



Fonte: INE, Censos 1960, 1991, 2001 e 2011

Figura 6 – Famílias complexas, composição interna – Portugal, 1960-2011 (%)



Fonte: INE, Censos 1960, 1991, 2001 e 2011



Figura 7 – Portugal em comparação, tipos de agregados (2001-05)
– países OCDE (%)

	Casais*	Monoparentais	Pessoas sós	Outros**
OCDE (todos países)	58	9	28	7
Finlândia	50	8	37	5
França	58	8	31	3
Alemanha	55	6	36	3
Lituânia	41	7	29	23
Reino Unido	54	10	27	7
Espanha	63	10	20	7
Portugal	69	9	17	5
Portugal 2011	64	9	21	6

* Casais com e sem filhos + A.D. alargados

** A.D. várias pessoas + A.D. múltiplos



Figura 7 – Portugal em comparação, tipos de agregados (2001-05)
– países OCDE (%)

	Casais*	Monoparentais	Pessoas sós	Outros**
OCDE (todos países)	58	9	28	7
Finlândia	50	8	37	5
França	58	8	31	3
Alemanha	55	6	36	3
Lituânia	41	7	29	23
Reino Unido	54	10	27	7
Espanha	63	10	20	7
Portugal	69	9	17	5
Portugal 2011	64	9	21	6

* Casais com e sem filhos + A.D. alargados ** A.D. várias pessoas + A.D. múltiplos



Figura 7 – Portugal em comparação, tipos de agregado (2001-05)
– países OCDE (%)

	Casais*	Monoparentais	Pessoas sós	Outros**
OCDE (todos países)	58	9	28	7
Finlândia	50	8	37	5
França	58	8	31	3
Alemanha	55	6	36	3
Lituânia	41	7	29	23
Reino Unido	54	10	27	7
Espanha	63	10	20	7
Portugal	69	9	17	5
Portugal 2011	64	9	21	6

* Casais com e sem filhos + A.D. alargados

** A.D. várias pessoas + A.D. múltiplos

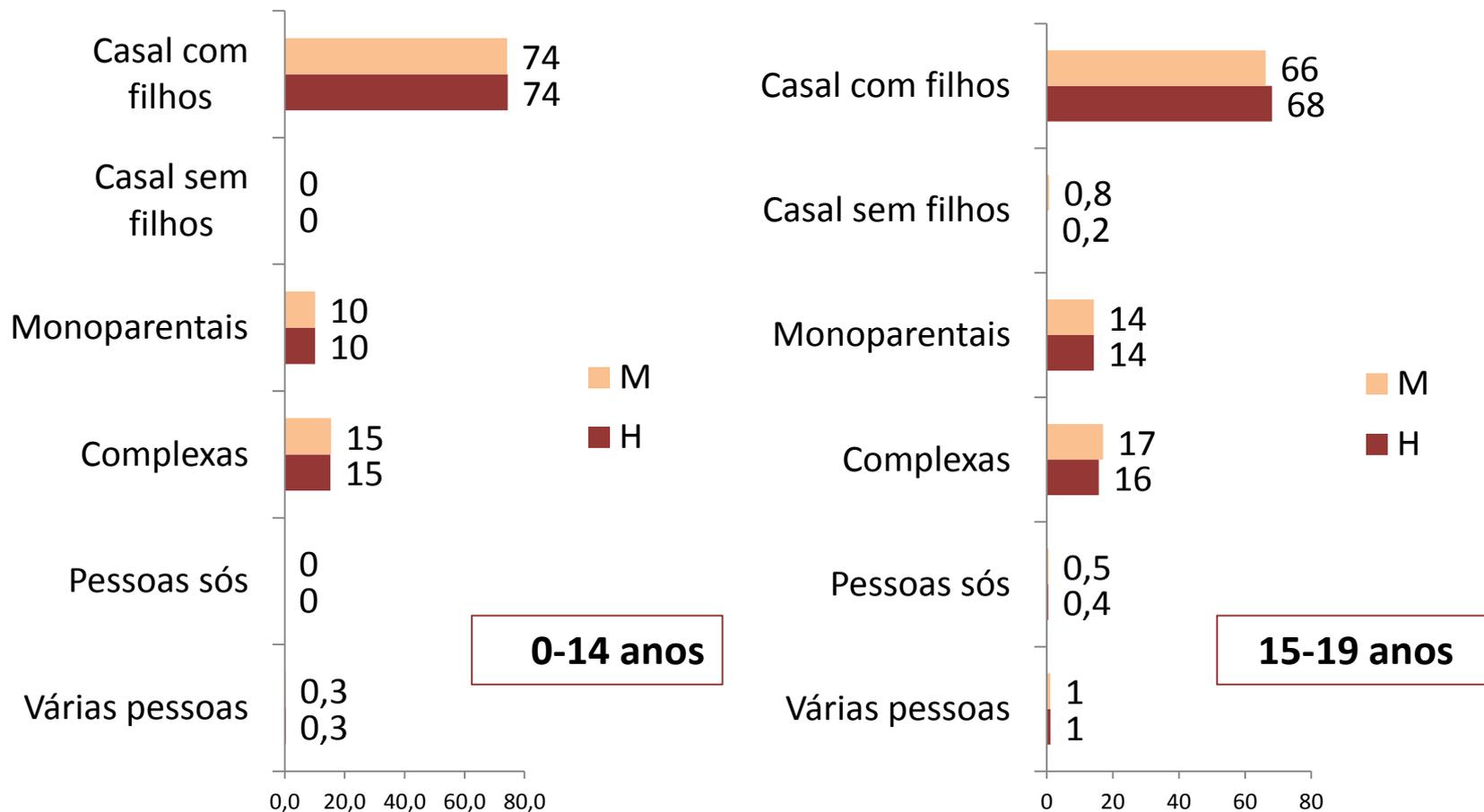


Figura 7 – Portugal em comparação, tipos de agregados (2001-05)
– países OCDE (%)

	Casais*	Monoparentais	Pessoas sós	Outros**
OCDE (todos países)	58	9	28	7
Finlândia	50	8	37	5
França	58	8	31	3
Alemanha	55	6	36	3
Lituânia	41	7	29	23
Reino Unido	54	10	27	7
Espanha	63	10	20	7
Portugal	69	9	17	5
Portugal 2011	64	9	21	6

* Casais com e sem filhos + A.D. alargados ** A.D. várias pessoas + A.D. múltiplos

Figuras 8 e 9 – População residente por tipo de agregado doméstico, segundo o sexo e grupo etário – Portugal, 2011 (%)



Figuras 10 e 11 – População residente por tipo de agregado doméstico segundo o sexo e grupo etário – Portugal, 2011 (%)

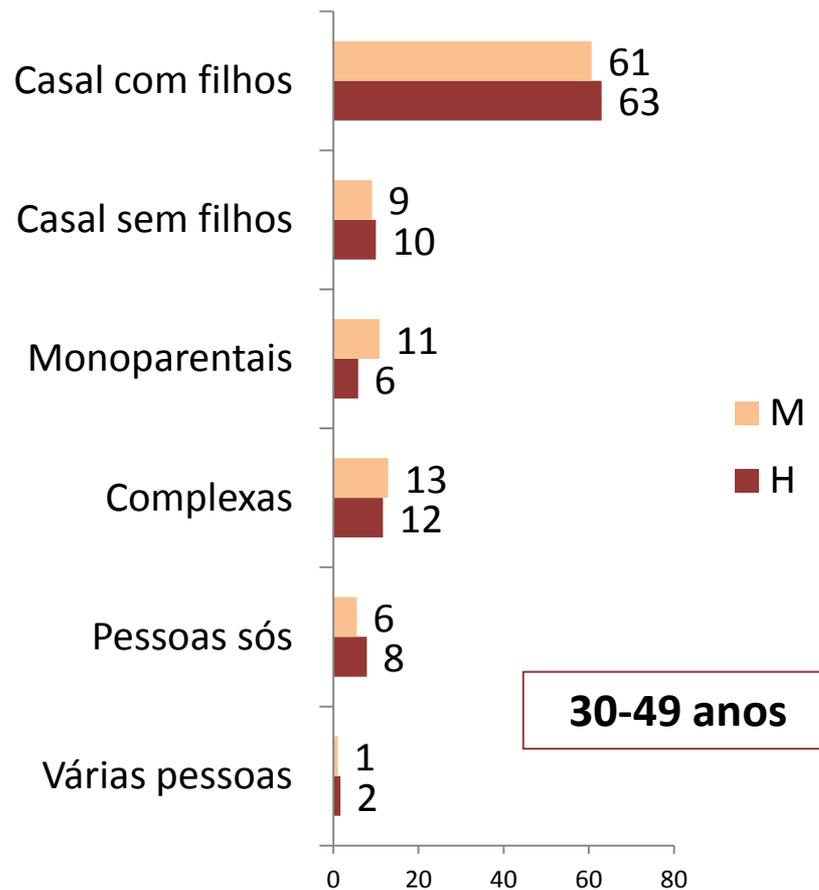
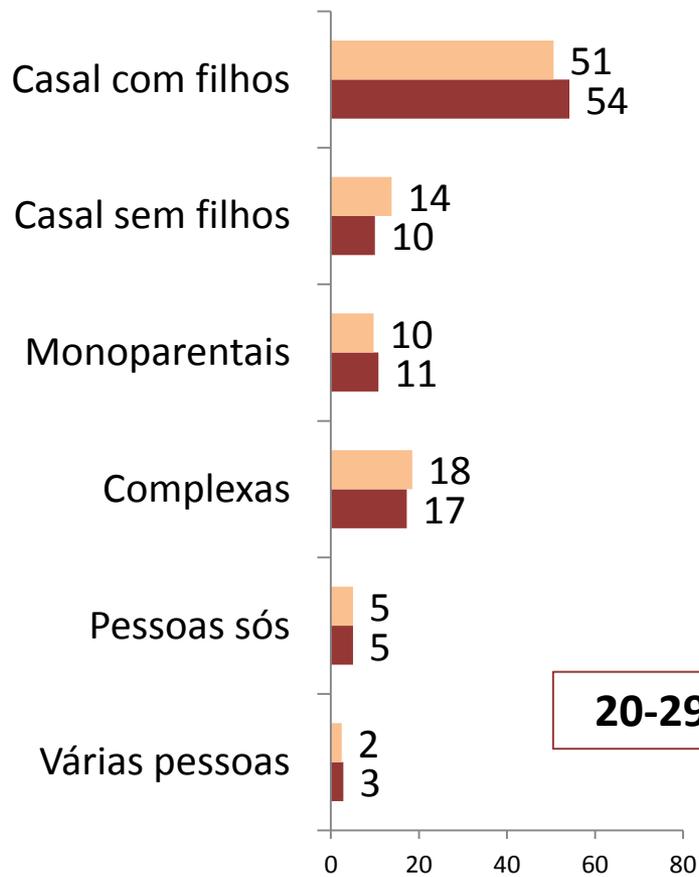
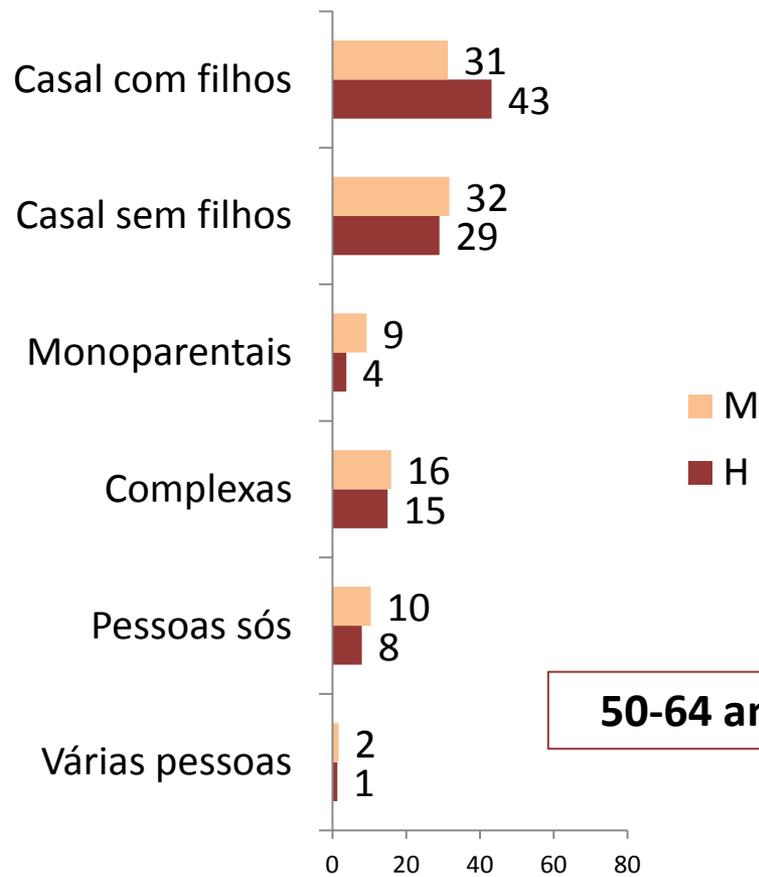
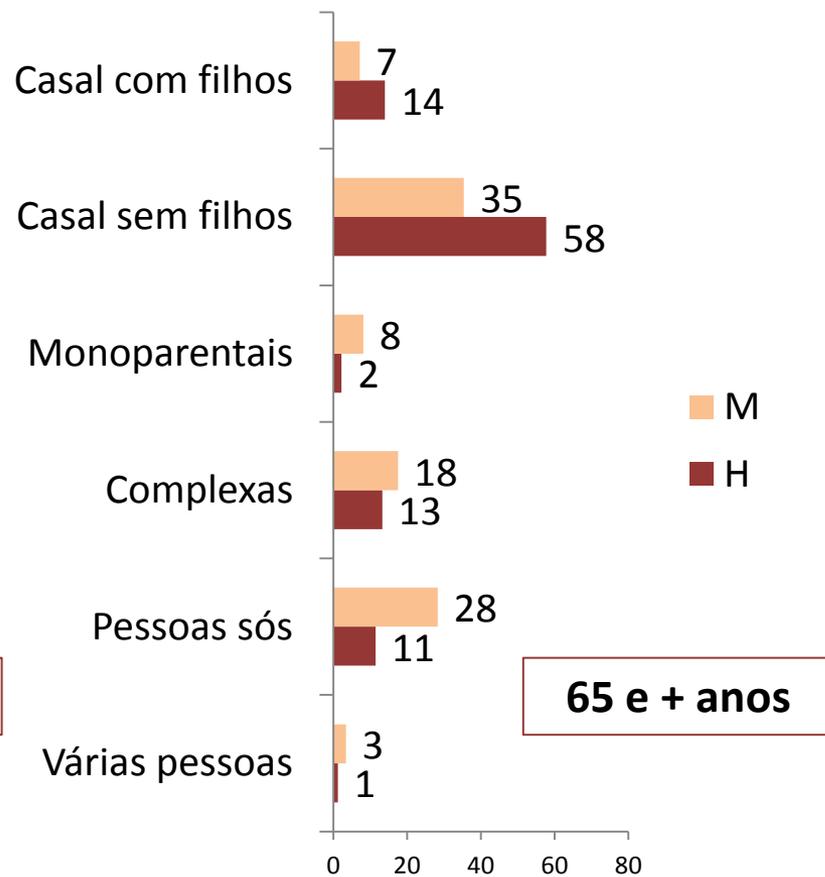




Figura 12 e 13 – População residente por tipo de agregado doméstico, segundo o sexo e grupo etário – Portugal, 2011 (%)



50-64 anos



65 e + anos

Figura 14 – População residente < 20 anos por tipo de agregado doméstico, segundo o grupo etário – Portugal, 2001-2011 (%)

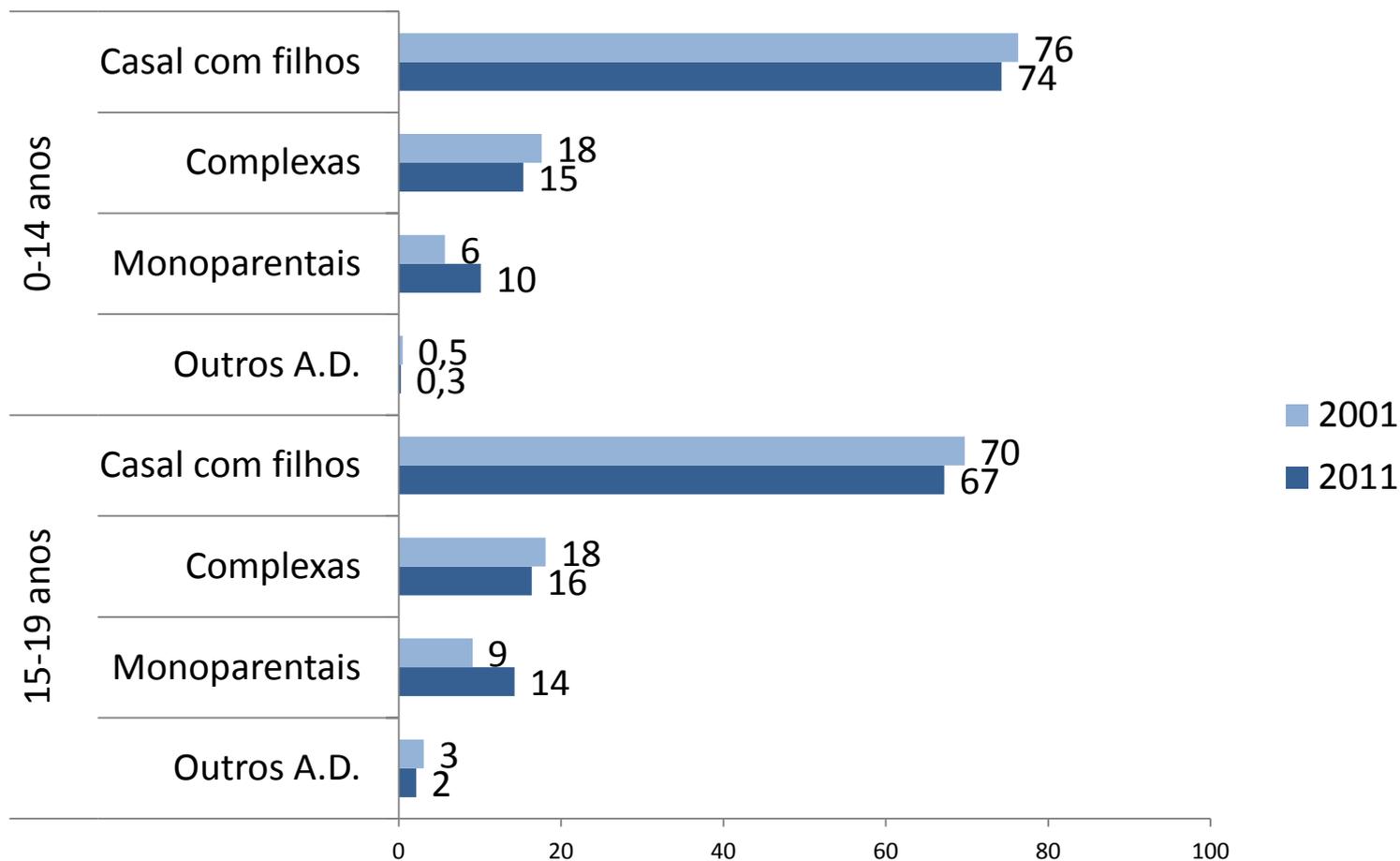
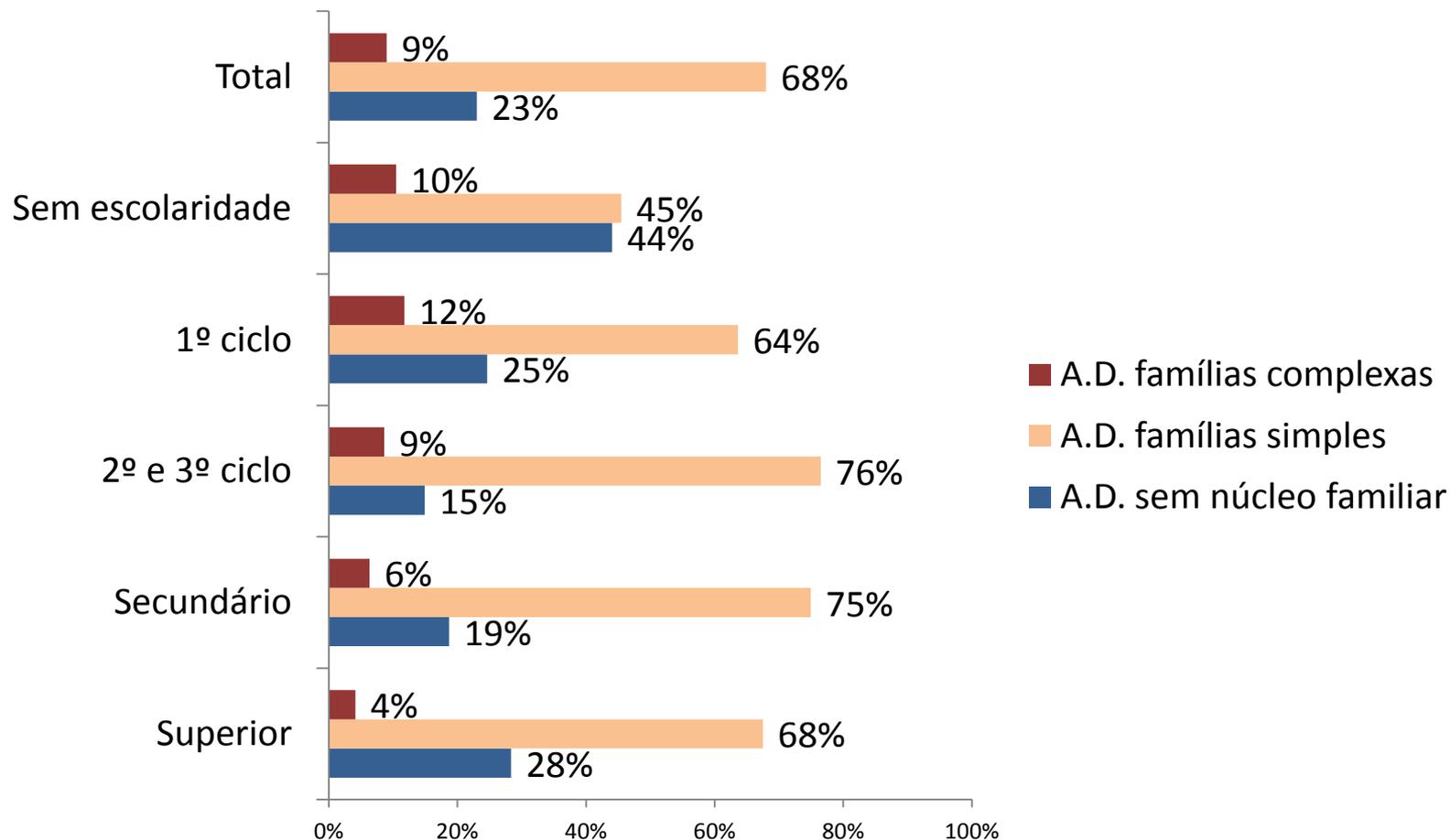


Figura 15 – População residente por tipo de agregado doméstico, segundo o nível de escolaridade do representante da família – Portugal, 2011 (%)



Principais Conclusões

1. Cinco linhas de transformação

- agregados mais pequenos
- casal é o tipo de agregado predominante, mas o seu peso diminuiu
- menos famílias complexas e maior autonomia residencial dos casais e dos indivíduos
- aumento das famílias monoparentais e recompostas no interior das famílias simples
- mais pessoas a viver sozinhas

2. Linhas de continuidade

- Mantém-se o peso relativo das famílias simples, mas não o das famílias complexas

3. Portugal em comparação

- Predominância da vida em casal e em família simples como em todos os países : Portugal de forma destacada
- Proporção de famílias complexas e de famílias monoparentais próximas dos valores médios
- Proporção de pessoas sós abaixo da média

4. Impacto de variáveis sociodemográficas

- **Crianças** a viver maioritariamente em casais com filhos (3 em 4)
- Diferenças de **género** na vida adulta:
 - homens sobrerrepresentados nas pessoas sós aos 30-49 e nos casais com e sem filhos nas idades mais tardias
 - mulheres sempre sobrerrepresentadas nas monoparentais e nas pessoas sós quando idosas
- Algum impacto da **escolaridade**: importância relativa da complexidade diminui à medida que se sobe nos níveis de escolaridade



Obrigado

Figura 15 – População residente por tipo de agregado doméstico, segundo o nível de escolaridade do representante da família – Portugal, 2011 (%)

